



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PREVALÊNCIA DA ADIPOSIDADE ABDOMINAL E FATORES ASSOCIADOS EM AGRICULTORES

Autores: JOÃO PEDRO BRANT ROCHA, MARIA CLARA BRANT ROCHA, MONICA SOARES MACEDO, RONILSON FERREIRA FREITAS, VIVIANE MAIA SANTOS, FRANCIELLY OLIVEIRA DE SÁ, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA

Montes Claros, é considerada uma cidade polo com o maior centro de abastecimento da região norte mineira, oferece para os produtores rurais a oportunidade de venderem seus produtos para em feiras livres realizadas na cidade e em toda a região. Entretanto, essa população é exposta a diversos fatores de risco para o possível acometimento de doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas chama-se atenção para obesidade central, nomeadamente a adiposidade visceral. **Objetivou-se com esse estudo** analisar a associação da adiposidade abdominal aos fatores sociodemográficos em agricultores rurais. Para a realização adotou-se como **metodologia um** estudo transversal, analítico, realizado no mercado central de Montes Claros, no período de agosto a setembro de 2018. A amostra foi constituída por 97 agricultores que após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido para participação na pesquisa, foram entrevistados sob as condições sociodemográficas (idade, sexo) e posteriormente mensuradas a circunferência abdominal (CA), através do protocolo da Organização mundial de saúde (OMS) aferida na distância média entre a última costela flutuante e a crista ilíaca, ao final de uma expiração normal, estando o indivíduo na posição ortostática, com o mínimo de roupa possível, foi utilizada fita métrica padrão flexível e inextensível, com definição de medida de 0,1 cm. Realizou-se média e análise descritiva das variáveis, posteriormente o teste qui-quadrado foi realizado, para verificar possíveis associações, considerando ($p > 0,005$). Os **resultados relataram que a** média de idade dos agricultores avaliados era de $51,6 \pm 7,8$ a maioria era do sexo masculino, e 59,4% da amostra apresentaram alteração da circunferência abdominal, além de estar associada ao sexo ($p=0,003$), evidenciando que os homens apresentaram adiposidade abdominal mais alteradas ao ser comparadas as mulheres. **Conclui-se que** prevalência da alteração da adiposidade abdominal pode ser considerada elevada e está associada ao sexo, nesse estudo. Considerando que adiposidade abdominal é fator de risco que acarreta danos à saúde, intervenções educativas devem ser realizadas a fim de reduzir o risco para o acometimento de doenças futuras, norteadas planejamento e a implementação de ações com vistas à promoção da saúde.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/FIP-MOC. nº 2.366.954/2017